A história de um menino que morava na rua e vendia jornais nos Estados Unidos, o frio no natal já estava castigando. Este menino humildemente, pede abrigo, diante do risco de morrer congelado. Foi indicado um endereço, ali próximo, e que o menino ao ser atendido deveria dizer: "João 3:16"

A história de um menino que morava na rua e vendia jornais nos Estados Unidos, o frio no natal já estava castigando.
Este menino humildemente, pede abrigo, diante do risco de morrer congelado.
Foi indicado um endereço, ali próximo, e que o menino ao ser atendido deveria dizer: "João 3:16"

No texto há referência a "desbravadores" que é o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia com crianças e adolescentes(10 a 15 anos), com muitas semelhanças aos grupos de escoteiros.
NARRADOR: Conta-se uma interessante e comovente história, que se passou na cidade de Chicago, muitos anos atrás, em plena época de Natal.
A noite caia fria, escura, e com uma forte névoa. Um garotinho vendia jornais numa esquina, mas as pessoas sequer o ouviram gritar as manchetes, pois apressadamente, fugiam do frio. Ele tremia tanto que resolveu também "encerrar seu expediente". Olhando ao redor, localizou e caminhou até um desbravador, perguntando-lhe:
MENINO: – O Senhor, saberia me dizer onde eu poderia encontrar um lugar abrigado para eu passar estar noite?
Sabe, eu durmo em uma caixa na equina logo ali abaixo, mas hoje a noite esta tão fria, que tenho medo de congelar e morrer dormindo!
Como seria bom se eu tivesse um lugar quente para ficar!
NARRADOR: O desbravador olhou demoradamente para o garotinho e disse:
DESBRAVADOR: Pegue a primeira rua á direita, vá em frente até o final da rua. Você vai dar de cara com uma casa branca, bem grande. Abra o portão, bata na porta e, quando abrirem, apenas diga "João 3:16", que eles deixarão você entrar.
NARRADOR: O garotinho, mesmo sem compreender muito bem, caminhou até a casa e bateu na porta. Uma senhora o atendeu. Ele, então, olhou para ela e disse:
MENINO: – "João 3:16".
NARRADOR: A senhora abriu a porta para que ele entrasse e lhe falou:
SENHORA: – Pode entrar, meu filho.

NARRADOR: Depois, ela o conduziu para o interior da casa e indicando que sentasse numa poltrona em frente a uma grande lareira, se retirou. O garoto ficou ali sentado, ouvindo o crepitar do fogo, sentindo o calor voltar aos seus pés e mãos, e pensou:
MENINO: “João 3:16” eu não entendi nada, mas essa senha certamente aquece um menino com frio.
NARRADOR: Um tempinho depois, a senhora voltou e perguntou:
SENHORA: -Você esta com fome?
MENINO: Bem, um pouco... Pra falar a verdade, estou sim... Não como há alguns dias!
NARRADOR: A senhora, então, o levou até a cozinha e fez com que se sentasse à mesa. Os olhos do menino quase pularam ao ver tanta comida gostosa.
Começou um pouco sem graça, mas depois se soltou e comeu até não poder mais! Com a barriga cheia, ele pensou novamente.
MENINO: “Continuo sem entender, mas esse João 3:16 também mata a fome de um menino”.
NARRADOR: Em seguida, a senhora o levou até o banheiro onde havia uma enorme banheira cheia de água quente. O garoto, então, tomou um super banho, como nunca antes tomara em sua vida! E novamente ele pensou:
MENINO: “João 3:16” você fez com que um menino sujo ficasse bem limpinho!
NARRADOR: Depois de bem alimentado, limpo e aquecido, a senhora o levou até um quarto, colocou-o em uma grande cama antiga, cobriu-o até o pescoço com perfumadas roupas de cama e um peludo coberto.
Os olhinhos do menino acompanhavam seu rosto, quando ela se inclinou dando-lhe na testa, um beijo de boa noite.
Havia ainda um meio sorriso em seus lábios quando ela deu-lhe as costas, apagou a luz e saiu do quarto. Assim que ficou no escuro ele pensou:
MENINO: Se não fosse esse “João 3:16”, eu não estaria aqui agora parece que estou sonhando... Quanta coisa boa esta acontecendo comigo!
NARRADOR: na manhã seguinte, a senhora o conduziu novamente para a mesma mesa onde, na noite anterior, ele tivera sua fome saciada. Após um bom café da manhã, ela levou para a mesma poltrona em frente à lareira, pegou uma Bíblia grande e abrindo-a sentou-se em outra poltrona a sua frente.
Fitando-o nos olhos, perguntou:
SENHORA: Você entendeu o significado da nossa senha “João 3:16?”.
NARRADOR: Não, senhora. A primeira vez que eu a ouvir foi na noite passada, quando um desbravador me disse para usa-la quando chegasse aqui.
NARRADOR: Ela, então, abriu a Bíblia em João 3:16, e começou a ler aquele

versículo, bem como os seguintes, contando-o para ele do amor de Deus, ao mandar Jesus. Ali mesmo, em frente a grande lareira, ele reconheceu que era pecador, que Deus o amava e o porquê de Jesus ter vindo ao mundo. Então comovido, disse:
MENINO: Eu não entendia, mas “João 3:16” fez toda a diferença. – Se eu morresse ontem, eu perderia a minha salvação, mas se eu morrer hoje, por causa de João 3:16, eu vou para céu quando Jesus voltar.
“Por que Deus amou tanto o mundo, que deu seu único FILHO, e aquele que crer nEle não morrerá, mas terá a vida eterna. Por que Deus enviou o seu FILHO ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ELE. Quem nEle crer não é julgado; o que não crer já esta julgado, por que ele não acreditou no nome do único verdadeiro FILHO de Deus..” João 13:16 a 18

Adaptação de Marcelo fundão de ilustração para sermão de Randy Bataanon 2012